

Pub

# Funerária Santa Marta

Todo o serviço de funerais e trasladações | Nacional e Estrangeiro

964 033 198 - 967 020 704 - 967 002 203



Jornal Regional: **Penafiel**  
Periodicidade: **Quinzenal**

Diretor: **Paulo Gonçalves**  
Sexta-feira **4 junho 2021**

Ano **XXIV**  
Edição **699**

Assinatura anual: **20€**  
Preço de capa: **1€**

**moinhosconta**  
**Agostinho César**  
 Mediação de Seguros  
 255 610 470  
 geral@moinhosconta.com  
**TRANQUILIDADE**

# IMEDIATO



## APLAUSO 2021

### Entrevista

*“Em Portugal não se pode fazer piadas sobre futebol”*

P. 7

### Atualidade

*Júlio Mesquita recordado um ano após a sua morte*

P. 4



## Aterros com os dias contados

Nova solução vai acabar com “buracos negros” na região

P.2 e 3

Município integra projeto da UNICEF

## Penafiel Amiga das Crianças

P.4

Penafiel Passeio D’Moda da AEP

## Evento assinala retoma

P.8

Pub



Instalações Elétricas  
Domótica  
ITED  
CCTV

www.nlight.pt

**NEW LIGHT**

geral@nlight.pt

+351 914 967 561  
+351 912 777 148

Rua Nova de Salgadinha  
105, Paço de Sousa, Penafiel

Nuno Fernando Barbosa de Sousa Unipessoal Lda

Numa altura em que se assinala o Dia Mundial do Ambiente, região debate-se com

# “Buracos negros” ambientais

Com o Dia Mundial do Meio Ambiente à porta, o IMEDIATO decidiu olhar para o Vale do Sousa e explorar dois problemas incontornáveis que afetam os concelhos da região: a situação da Estação de Tratamento de Águas Residuais de Arreigada, Paços de Ferreira, que, ao longo dos últimos anos, tem vindo a prejudicar severamente o caudal do Rio Ferreira, com o maior impacto a ser sentido em Lordelo, concelho de Paredes, bem como os aterros sanitários nos municípios de Penafiel e Lousada, onde são depositadas toneladas de resíduos sólidos, uma solução encontrada há vários anos, mas “que tem os dias contados”.

Ao longo de vários anos, no caso dos aterros de Penafiel e Lousada e da ETAR de Arreigada nos casos de Paços de Ferreira e Paredes, foram várias as queixas feitas pelos munícipes ao atentado ambiental que estes equipamentos representam. Foram também mote para vários confrontos políticos entre quem governa os destinos destes municípios e os partidos da oposição aos mes-

mos. São temas que chegaram ainda, por diversas vezes, a ser levados à Assembleia da República, pedindo-se intervenção urgente.

O que é certo, é que durante vários anos, os problemas não foram resolvidos.

No caso dos aterros sanitários geridos pela Ambisousa, a empresa garante que nunca foi posta em causa a segurança das pessoas, visto tratar-se de equipamentos regularmente fiscalizados. Antonino de Sousa, presidente da Ambisousa e autarca de Penafiel, garante mesmo que estes foram prolongados, na medida em que não constituíam perigo para o ambiente.

A conclusão da ETAR de Arreigada está agora dependente de um problema técnico, associado à oleosidade da água. Foi, inclusive, pedida pela autarquia, uma auditoria para apurar responsabilidades no atraso da obra.

Contudo, Paulo Ferreira garante que estará para breve a sua conclusão e perspetivam-se, também, medidas com vista à despoluição do Rio Ferreira e requalificação das suas margens, afetadas pelas descargas provenientes da estação, que diariamente lida com resíduos dos 56 mil habitantes do concelho de Paços de Ferreira



A ETAR de Arreigada tem sido tema de discussão política constante

## ETAR de Arreigada a metade

Situada no concelho de Paços de Ferreira, mas com grande impacto em Paredes, nomeadamente na cidade de Lordelo, a Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Arreigada é considerada um dos maiores problemas ambientais da região do Vale do Sousa nos últimos anos.

O problema já é conhecido há décadas, mas ainda atualmente são quase diárias as denúncias feitas por parte da população lordelense, com a divulgação de imagens do caudal do Rio Ferreira, em que é possível constatar espuma, coloração.

Além do que é possível transmitir através da câmara de um telemóvel, ativistas denunciam ainda publicamente o mau cheiro proveniente do rio, bem como a interferência das descargas nos ecossistemas ribeirinhos, com menos animais no caudal e margens dos rios.

Na tentativa de resolver esta questão, a Câmara Municipal de Paços de Ferreira avançou com a construção de uma nova ETAR, com o objetivo de aumentar a capacidade de tratamento das águas residuais emitidas pelos cerca de 56 mil habitantes do concelho.

Contudo, esta nova infraestrutura, orçada cerca de 5,2 milhões de euros, ainda não entrou em fun-

cionamento na íntegra. Na última Assembleia Municipal da Câmara Municipal de Paços de Ferreira foi mencionado pelo executivo que as membranas que tratam o caudal têm um “problema de filtração da água” devido a uma “oleosidade diferente” nas águas residuais do concelho em comparação com as de outros países. Assim, para contornar a situação, foi necessário criar um “produto específico no tratamento para a purificação da água” para conseguir limpar as micro-partículas, adiantou o executivo.

### “Aumento gradual” do tratamento

Ao IMEDIATO, o vice-presidente da Câmara Municipal de Paços de Ferreira, Paulo Ferreira, garantiu que o novo produto desenvolvido tem vindo a resultar, sendo que o nível de tratamento da ETAR de Arreigada está a ser “progressivamente aumentado”, rondando, neste momento, metade do caudal que chega diariamente à estação.

“Contamos em ir aumentando gradualmente o nível até chegar ao máximo, algo que prevemos para dentro de algumas semanas”, revelou Paulo Ferreira, que detém também o pelouro do Ambiente.

De acordo com o autarca, é “apenas uma questão de tempo” até que a ETAR de Arreigada esteja a funcionar na íntegra, podendo-se colocar um “ponto final” nos

problemas causados pela estação aos ecossistemas do rio Ferreira.

A 100%, a estação vai ter capacidade para tratar um volume médio de 10.000 m<sup>3</sup>/dia e um volume de ponta horária de 1.000 m<sup>3</sup>/dia.

Ainda assim, a autarquia pediu uma auditoria externa a todo o processo de construção da infraestrutura, para averiguar “quem e o que falhou”.

“Este processo é importante para nós, porque queremos que todo o processo seja devidamente esclarecido. Contudo, por agora, o foco está no funcionamento da ETAR”, previu o vice-presidente da Câmara de Paços de Ferreira.

### Medidas de recuperação

Também a Câmara Municipal de Paredes tem um projeto de recuperação de sete quilómetros do Rio Ferreira.

Orçado em cerca de 1,8 milhões de euros, prevê métodos de intervenções naturais nas margens e no leito do rio, para a devolução da vida natural.

A cidade de Lordelo vai ter “especial atenção” por parte do plano, sendo que prevê a remoção do antigo emissor existente.

O protocolo já está assinado e prevê-se que arranque já este ano, com fim previsto para o próximo ano de 2022.

Ricardo Rodrigues  
ricardorodrigues@mediato.pt

### Máquina Furar Dobradiças FN-950 Plus



Leão

problemas ambientais, originados pelos Aterros e pela ETAR

# s perto do fim



Editorial



Paulo Gonçalves

Ambiente  
sem hábito

Celebra-se este sábado o Dia Mundial do Ambiente. Mais do que uma data cíclica, a efeméride tem que ser assinalada pela demonstração concreta de medidas que possam reverter décadas de desleixo e crimes ambientais. É possível dividir a responsabilidade ambiental em práticas individuais do cidadão comum e em políticas ambientais de empresas e entidades públicas. E o que se constata é que ninguém está isento de responsabilidade nas nódoas ambientais que nos atormentam e põe em risco o equilíbrio futuro do meio ambiente. Quanto a práticas individuais, entristece-nos o enorme desrespeito pelo destino do lixo produzido, sendo fácil encontrar depósitos clandestinos em várias florestas da região. É difícil entender o porquê deste comportamento, agravado pelo vandalismo dos próprios recipientes de recolha. É uma questão educacional, que temos esperança seja ultrapassada pelas novas gerações. Quanto à responsabilidade institucional, não deixa de ser igualmente incompreensível. O investimento em políticas ambientais continua a ser residual e os “pontos negros” na região são facilmente identificáveis. Os aterros sanitários em atividade poderão estar a caminho da selagem definitiva, mas enquanto tal não acontece fica a dúvida sobre os danos que terão causado pela extensão da sua atividade para além do tempo estimado de utilização. O Rio Ferreira tem a bandeira negra ambiental hasteada há décadas e não se vislumbra no horizonte o momento em que possa ser substituída pela azul da qualidade ambiental. Entre avanços e recuos, desculpas e justificações, o rio continua a albergar um esgoto a céu aberto. Quais serão as desculpas no 5 de junho deste ano?

## Fim à vista para aterros de Rio Mau e Lustosa

Os Aterros Sanitários de Rio Mau, em Penafiel e de Lustosa, em Lousada, ambos geridos pela Ambisousa - Empresa Intermunicipal de Tratamento e Gestão de Resíduos Sólidos, que servem uma população de mais de 330 mil habitantes, são há vários anos criticados pela população e pelas forças políticas da região, que entendem que o seu período de vida útil foi há muito ultrapassado, assim como a sua capacidade de armazenamento esgotada e que devem ser encerrados, em benefício do meio ambiente e das populações. Apesar das críticas, Antonino de Sousa, Presidente do Conselho de Administração da Ambisousa e também presidente da Câmara Municipal de Penafiel, garantiu que os aterros são geridos com muito rigor e não representam um perigo para a comunidade. Garantiu ainda que houve uma evolução dos tempos e que, nos dias de hoje, há soluções que não existiam há 20 anos, aquando da inauguração dos aterros e assegurou que os dois aterros têm os dias contados e não haverão mais aterros no território do Vale do Sousa.

O Aterro Sanitário de Rio Mau, em Penafiel, situado nas freguesias penafidenses de Rio Mau e Sebolido, foi inaugurado a 27 de julho de 1999. O equipamento - sob a gestão da Ambisousa desde julho de 2003 - foi projetado para servir as populações de Penafiel, Paredes e Castelo de Paiva, ocupando uma área de deposição de cerca de 5,4 hectares, em plena Serra da Boneca.

Já o aterro de Lustosa, em Lousada, serve os concelhos de Lousada, Felgueiras e Paços de Ferreira e foi inaugurado em 1998, em plena Serra de Campeiros na freguesia de Lustosa, em Lousada. Passou para a gestão da Ambisousa em novembro de 2004, altura em que se iniciou a exploração do novo alvéolo, construído meses antes, quando o aterro atingiu precocemente a sua capacidade.

### Lixeiras é que eram “buracos negros”

Segundo o Presidente do Conselho de Administração da Ambisousa, esta é uma questão sensível e importa não alarmar as pessoas, nem considerar os aterros como “buracos negros” do ambiente. “Buracos negros eram as lixeiras. Os aterros foram a solução considerada mais adequada à época para acabar com as lixei-

ras”, referiu, acrescentando que “hoje as perspetivas são diferentes, passaram 20 anos e houve uma evolução muito grande e há soluções mais adequadas que as dos aterros sanitários”.

Contudo, Antonino de Sousa garante que apesar de terem ultrapassado o tempo útil de vida, os aterros não atingiram a sua capacidade máxima e que, prova disso, é o facto de continuar a receber resíduos. “Qualquer um deles [Penafiel e Lousada], são geridos com um rigor absolutamente extraordinário. Todas as semanas temos acompanhamento das entidades que fiscalizam esta área do ambiente, que acompanham a par e passo, minuciosamente e com um rigor absoluto, tudo aquilo que vai acontecendo nos nossos aterros. Estão a funcionar bem sobre todos os pontos de vista de segurança”, frisou.

Antonino de Sousa garantiu que a Ambisousa “está com um trabalho muito adiantado para que o futuro do tratamento dos resíduos na nossa região não conte com aterros sanitários, mas com uma unidade de tratamento mecânicobiológico, das mais modernas do país” e que a Ambisousa está a trabalhar nesse projeto, concertada com a Secretaria de Estado do Ambiente, que vai ficar instalada na Zona Industrial de Parada, em Baltar, no concelho

de Paredes. “E vamos dispensar no nosso território a existência de aterros sanitários”.

Segundo o também autarca penafidense, a Ambisousa tudo tem feito para uma boa gestão dos aterros, “com o máximo de rigor para bem das nossas populações” e tem projetado o futuro e numa solução para o pós aterros. “Estou muito confiante, porque já lançamos dois procedimentos concursais que estão em fase final, para a primeira fase da selagem dos aterros”. “Estamos a fazer aquilo que assumimos”, referiu, garantindo que “não haverá mais aterros na região”, pois esta nova unidade que está a ser projetada, permitirá um tratamento muito significativa dos resíduos, a par com a recolha seletiva. “O que não puder ser tratado, será encaminhado para a queima para a Lipor, com quem já temos esse acordo”.

Quando a timings, Antonino de Sousa acredita que esta primeira fase de selagem deve estar concluída dentro de um ano, mas que este é “um processo gradual”, que está a decorrer com toda a segurança e só será finalizado quando a nova unidade em Baltar estiver em funcionamento.

Mónica Ferreira  
monicaferreira@mediato.pt

# Penafiel quer ser uma “Cidade Amiga das Crianças”

Município criou equipa para acompanhar Plano de Ação Local

A Câmara Municipal de Penafiel constituiu, no dia 1 de junho, Dia Mundial da Criança, uma equipa de coordenação para acompanhar e executar o Plano de Ação Local do projeto Cidade Amiga das Crianças (CAC). Este projeto surge na sequência de uma candidatura que o município apresentou, e que foi aprovada, a um projeto da UNICEF.

Depois de Penafiel continuar a ser considerado um Município “Amigo das Famílias”, pelo 5º ano consecutivo, graças à sua responsabilidade social com políticas ativas de apoio à população, famílias e crianças, e depois de ser aprovado a candidatura a Cidade Amiga das Crianças, um programa criado em 1996 pela UNICEF, a Câmara Municipal de Penafiel constituiu uma equipa que conta com representantes das áreas da educação, juventude e desporto, saúde, urbanismo, segurança e ação social, que vai acompanhar e executar o Plano de Ação Local



Direitos Reservados

**Autarquia ofereceu jogos às crianças das escolas**

do projeto CAC, Cidade Amiga das Crianças (CAC).

Segundo Antonino de Sousa, Presidente da Câmara Municipal de Penafiel, este projeto tem “objetivos claros”. “Um conjunto de medidas com intervenção em áreas de grande importância para o desenvolvimento das nossas crianças, como são os casos da educação, juventude e desporto, saúde, urbanismo, segurança e ação social. Penafiel continua a

ser reconhecido pelo Observatório das Autarquias Mais Familiarmente Responsáveis com a bandeira verde “com palma” 2020. E agora entendemos reforçar a atenção nas nossas crianças com este programa da UNICEF”, frisou o autarca, que entende que este programa “constitui uma oportunidade para continuar a pôr em prática os direitos dos cidadãos mais jovens no território de uma forma articulada e con-

certada”.

O programa de Penafiel a Cidade amiga das crianças pretende olhar para a criança numa perspetiva global, com políticas que se reflitam no seu bem-estar e desenvolvimento. Vai promover o envolvimento ativo das crianças, ouvir os seus pontos de vista e tomá-los em consideração nos processos de decisão. Este projeto prevê a construção de uma Cidade Amiga das Crianças baseada na Convenção sobre os Direitos da Criança. E vai assegurar a existência de um processo de avaliação sistemático do impacto das políticas e práticas.

No mesmo dia, a autarquia ofereceu brinquedos educativos a todas as crianças dos jardins-de-infância e 1º ciclo do Concelho de Penafiel. Os brinquedos educativos “Laboratório Antivírus” e “Green Science” permitem atividades para os tempos livres, brincadeiras educativas, de aventura e de conhecimento que permitem às crianças desenvolverem as suas aptidões, com dezenas de atividades e conteúdos.

## Breves

### Troque equipamentos por plantas

A Câmara Municipal de Penafiel, através do pelouro do Ambiente, vai celebrar o Dia Mundial do Ambiente, comemorado a 5 de junho, com várias iniciativas.

Assim, até amanhã, dia 5 de junho, a Câmara Municipal de Penafiel vai incentivar a comunidade à troca de pequenos equipamentos elétricos e eletrónicos por plantas e ecopontos. Os equipamentos devem ser entregues nas instalações do Ecocentro e Horto Municipal, na zona industrial n.º 2, em Penafiel.

O objetivo desta iniciativa pretende incentivar a comunidade a entregar pequenos equipamentos elétricos e eletrónicos, de forma voluntária, e em troca receber um vaso com uma planta ou um ecoponto. Todos os equipamentos elétricos e eletrónicos entregues serão encaminhados corretamente para reciclagem, minimizando o impacto desses resíduos para o ambiente.

## Santa Casa homenageia Júlio Mesquita

Provedor faleceu há um ano com 74 anos

Um ano após a morte de Júlio Mesquita, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Penafiel de 2011 a 2020, a instituição prestou-lhe uma homenagem e descerrou uma placa com a silhueta do seu rosto.

A homenagem aconteceu no passado dia 29 de maio, um ano após a partida do Provedor, na presença de familiares e amigos de Júlio Mesquita, assim como de responsáveis da instituição e o presidente da Câmara Municipal de Penafiel.

“É uma honra grande poder testemunhar e associar-me a esta homenagem justíssima a este ilustre cidadão penafidense, um homem que dedicou grane parte da sua vida a servir a nossa comunidade, em diversas dinâmicas”, referiu o autarca Antonino de Sousa, recordando “uma obra extraordinária” que deixou na instituição, “quer do ponto de vista



Direitos Reservados

**Placa colocada na entrada da Santa Casa**

material, com a recuperação de vários imóveis e património importante para o concelho e para a região, mas também pela obra imaterial, se calhar a mais marcante”.

Também Hermínia Mesquita, viúva de Júlio Mesquita, se mostrou emocionada com o reconhe-

cimento feito ao seu marido. “Fez muito, pelos utentes, pela Santa Casa. Se estivesse aqui estava muito feliz e gostaria muito”.

Júlio Mesquita, foi condecorado com a Medalha de Ouro do concelho de Penafiel nas cerimónias do dia da cidade, a 3 de março deste ano.

## Eva Fernandes homenageada pelo Rotary

Direitos Reservados



O Rotary Clube de Penafiel homenageou, no passado dia 29 de maio, a penafidense Eva Fernandes, pelo seu percurso profissional na área dos recursos humanos.

Eva Fernandes, atual diretora de recursos humanos de uma empresa de Paredes e ex-funcionária da Valpi Bus S.A., em Penafiel, onde tranalhou mais de 30 anos,

“Esta profissional destaca-se pela humildade, generosidade, sede de aprender e um incrível sentido de partilha e humanidade”, referiu Sara Baía, presidente do Rotary Clube de Penafiel,

acrescentando que é “uma verdadeira pessoa de pessoas”.

A presidente do Rotary Clube de Penafiel explicou ainda que, todos os anos, “como movimento de profissionais que somos, homenageamos um(a) profissional que seja referência na sua área e na sua comunidade local e, naturalmente, não poderia deixar de destacar alguém da minha área profissional”.

A cerimónia decorreu na Quinta da Avelada e contou com a presença da vice-presidente da Câmara Municipal de Penafiel, Susana Oliveira, familiares, amigos e colegas da homenageada.

# Crianças internadas vão de carro até ao Bloco Operatório

Iniciativa “Uma aventura sobre rodas” no Padre Américo



Direitos Reservados

**Dois carrinhos para as crianças internadas**

**A**s crianças internadas no Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa (CHTS) fazem, a partir de agora, o trajeto até ao Bloco Operatório Central do Hospital Padre Américo ao volante de carrinhos elétricos, oferecidos pela Coração JAP - Associação de Solidariedade.

No passado dia 26 de maio, Gustavo, de três anos, foi a primeira criança a fazer o test-drive de um dos mini BMW i8 Coupe entregues pela associação. O corredor que vai até ao Bloco Operatório transformou-se, assim, numa pista automóvel para Gustavo que, apesar da tenra idade, mostrou destreza nas manobras

perante os olhares de precaução da mãe e dos profissionais de saúde que não deixaram, também, ficar de fora os aplausos de motivação.

A oferta dos dois carrinhos foi feita no âmbito do projeto “Uma aventura sobre rodas”, proposto pela equipa de enfermagem do Bloco Operatório Central à Comissão de Humanização do CHTS, que de acordo com as palavras de Paula Guimarães, enfermeira gestora do Bloco Operatório e presidente da Comissão de Humanização, “tem como objetivo minimizar o sentimento de medo da criança e a ansiedade dos pais à chegada ao bloco, criando assim um ambiente mais acolhedor e humanizado”.

Feliz com a experiência ao volante, Gustavo disponibilizou-se ainda para uma fotografia de grupo, exibindo com orgulho o diploma de mérito que recebeu pela sua cirurgia, prática de há já vários anos no Bloco Operatório com todas as crianças.

# Casa do Pessoal do Padre Américo homenageia fundadores

A Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo – Vale do Sousa, celebrou no passado dia 26 de maio o seu 40.º aniversário. Em dia de festa, foram homenageados os associados, entre os quais Maria de Lurdes Cabral da Silva Peixoto Madureira, sócia fundadora e primeira presidente da instituição, que viu ser descerrada uma placa comemorativa do aniversário com o seu nome, no salão de exposições da Casa do Pessoal.

Criada com o objetivo de proporcionar aos seus associados benefícios de ordem cultural, desportiva, recreativa e social, a Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo comemorou os seus 40 anos de prestação de serviço ao público com uma Eucaristia na Capela do Hospital Padre Américo, para honrar os associados falecidos e com uma sessão solene de homenagem aos associados fundadores e a atribuição dos



Direitos Reservados

**Maria de Lurdes Madureira (ao centro) foi homenageada**

“símbolos de Gratidão”.

A cerimónia foi transmitida em direto na página de Facebook da Casa do Pessoal e, durante a mesma, Fernando Vieira, presidente da Casa do Pessoal, deixou algumas palavras sobre o dia e a sua importância. “Falar em 40 anos da Casa do Pessoal não é fácil, é uma longa equipa que desenvolveu todo este projeto que apesar de estar engessado ainda está em continuo desenvolvimento”, disse.

“Prestamos homenagem es-

sencialmente aos associados fundadores. Todo aquele grupo de pessoal relativo ao Centro Hospitalar do Vale do Sousa que há precisamente 40 anos, 26 de maio de 1981, teve a “ousadia” de se constituir, de se formar como associação. Uma coletividade, uma instituição que perdurou e vai perdurar, de certeza absoluta, por muito mais tempo. É sem dúvida a eles, que hoje devemos em sinal de gratidão, de reconhecimento aqui estarmos”, rematou o presidente da associação.

# Candidatura de Paulo Araújo Correia escolhe Mandatário do Emigrante...



Direitos Reservados

**Ricardo Pinto**

*Ricardo Pinto, natural da freguesia de Abrugão e emigrante em Rheinfelden, Alemanha, foi escolhido para ser o Mandatário do Emigrante da candidatura do socialista Paulo Araújo Correia pela coligação “Penafiel Unido”, nas próximas eleições autárquicas. Paulo Araújo Correia anunciou ainda a criação da figura do Provedor do Emigrante para gerir os assuntos relacionados com a larga comunidade emigrante do concelho naquele que deseja ser o seu primeiro mandato à frente dos destinos da Câmara Municipal de Penafiel.*

Segundo nota de imprensa da candidatura, Ricardo Pinto aceitou o convite para ser o

mandatário do emigrante da candidatura liderada por Paulo Araújo Correia, e afirma que se sente “muito honrado em fazer parte desta equipa que luta para mudar e unir Penafiel”. “Tenho uma missão muito importante enquanto Mandatário do Emigrante, tendo em conta que Penafiel tem uma grande parte da população emigrada, da qual também faço parte, e que precisa de se sentir representada e apoiada”, sustenta

Paulo Araújo Correia refere que a candidatura “Penafiel Unido” “quer apoiar e ajudar os penafidelenses que tiveram que emigrar, manter a ligação à sua terra natal e criar condições para que possam regressar”. O candidato garante que se a sua candidatura for a vencedora nas próximas autárquicas, vai criar a figura do Provedor do Emigrante, “contribuindo para que o Gabinete de Apoio ao Emigrante/Gabinete de Apoio ao Investidor da Diáspora, existente em Penafiel, passe de facto a ser um apoio real junto aos nossos emigrantes”.

Ricardo Pinto é licenciado em Psicologia e actualmente integra a equipa da Fundação BK/MUSUB, em Basileia, Suíça, onde é responsável pelas comunidades ibérica e sul-americana no que diz respeito ao tratamento de dependências químicas e comportamentais e ao seu papel no processo de integração das populações neste país.

# ... e visita instituições sociais

Paulo Araújo Correia, candidato socialista à Câmara de Penafiel pela coligação “Penafiel Unido”, iniciou ainda um périplo de visitas a várias instituições da área social do concelho penafidelense.

O objetivo, segundo comunicado da candidatura, é “auscultar as suas necessidades, mas também apresentar e validar o projeto desta candidatura, junto daqueles que diariamente desempenham um papel de enorme relevo no apoio à população”.

“Com estas visitas quere-

mos ouvir os desafios e as preocupações de quem diariamente está no terreno a apoiar os penafidelenses, para que possamos melhorar o nosso projeto e garantir que está alinhado com as especificidades e necessidades de quem vive no nosso concelho”, explica Paulo Araújo Correia, candidato socialista à Câmara de Penafiel pela coligação “Penafiel Unido”, ressaltando a qualidade das respostas que estas instituições prestam, assim como os desafios que enfrentam e que não podem ser ignorados.

## Alegremente mais analfabetos e superficiais



Alberto Santos  
Advogado

Há dias, cruzei-me com uma entrevista de Nicholas Carr, um dos autores mais críticos sobre o efeito da Internet na nossa mente, que afirmava ao El País que, quando nos ligamos à rede “trocamos profundidade por amplitude, contemplação por estímulo”, criando desequilíbrios e vieses nas informações que processamos, com repercussões individuais e coletivas significativas.

Ao mesmo tempo, começam a ouvir-se, cada vez mais, as vozes dos chamados renegados de Silicon Valley, como Jaron Larnier – que foi guru da realidade virtual e assessor da Google e Microsoft –, a afirmar que o Facebook foi pensado “para promover o seu conteúdo, conduzir os utilizadores à sua informação e garantir que eles passem o máximo de tempo possível na plataforma. Esse é o seu modelo de negócios: vender a atenção dos utilizadores e os

seus dados para empresas de publicidade e de propaganda. O Facebook é uma máquina de manipulação. E o Twitter, WhatsApp, Instagram ou YouTube funcionam com o mesmo princípio.”

Ou do jovem filósofo Tristan Harris, que assevera que “Eles sequestraram as nossas mentes. As nossas decisões não são livres, são marcadas pelos seus interesses, que não são os nossos. Eles impõem a forma como interagimos, condicionam a nossa capacidade de conversar e colocam em risco a democracia... Quem? Os engenheiros do Google, Facebook e Apple”.

Ou seja, cada vez mais as redes sociais privilegiam a quantidade e velocidade de “transmissão” em detrimento da qualidade, aproveitando os princípios da eficiência do cérebro. O modo como navegamos na web incentiva o pensamento superficial e não estimula o pensamento

conceitual. Promove a emoção instantânea sobre a razão, o pensamento do grupo sobre a reflexão pessoal.

Porém, não é disso que o nosso cérebro necessita para transformar em conhecimento, estimulando o pensamento crítico e profundo. O receio de muitos é que a humanidade esteja crescentemente ao serviço dos gigantes da tecnologia, em vez de termos a tecnologia ao serviço da humanidade. O que alimenta notícias falsas, desinformação barata, manipulação subtil e falta de privacidade.

E disto urge tomar urgente consciência: os mais jovens, mais vulneráveis, porque ainda não terminaram de desenvolver seu pensamento crítico e as ferramentas lógicas para discernir; e os adultos, para que usem as tecnologias ao serviço da construção do conhecimento e reduzam o risco de manipulação.

Antes que seja tarde de mais!

## Ambiente e Liberdade



Eduardo M M Silva

Não há discurso algum que, hoje em dia, dispense o tema do ambiente. Preservar a natureza e combater os efeitos climáticos tornou-se o motivo ideológico que vai marcando o desenvolvimento da subjetividade, pelo menos aquela ocidental. Uma espécie de ética em que se pretende incluir todo o ser humano.

Mas, e a natureza? Tratamos a natureza como tratamos os nossos filhos. A partir, essencialmente da revolução industrial, os filhos, com exceção daqueles de classes abastadas, eram concebidos para engrossar a força de trabalho, as infâncias eram sacrificadas em prol da produção. O mesmo aconteceu com a exploração da natureza. Com o andar dos tempos a incorporação da força de trabalho foi sendo feito cada vez com idade superior, as crianças passaram a ir à escola, a ter outras atividades. Algo que na contemporaneidade roça extremos em que as crianças quase não têm infância de tantas atividades que lhe impingem. No entanto, não há dúvida que são seres humanos diferentes, mais evoluídos e esteticamente, de acordo com o que se aceita nestes tempos, mais atraentes. O mesmo vai acontecendo com a natureza, à medida que as preocupações foram aumentando, a população ocidental, foi criando condições para moldar a natureza de acordo com uma estética que apazigua consciências. Tal como dificilmente alguém perguntou ou pergunta a uma criança se a orientação que lhe é dada corresponde ao que ela pretende, o mesmo acontece com a natureza. Não, não há ridículo aqui, porque não se trata de interrogar a natureza, mas sim de interpretar a resposta que ela dá, algo em que continuamos a falhar.

Esta interpretação terá que ser feita a partir do questionamento sobre o que é a preservação da natureza. Em nome dessa preservação criam-se parques que se dizem “naturais”, mas que

são fabricados a partir de estéticas convencionadas pelo sentir do humano no momento. São ainda preservados de acordo com a técnica, não por processos que decorrem da natureza. Plantam-se árvores e plantas, muitas que não se adequam ao clima e terras onde o fazem. Para tal utilizam-se fertilizantes químicos, recorre-se a uma miríade de produtos para as manter, sistemas de rega mais ou menos evoluídos. Quando se atua em margens de rios, praias, matas, ou qualquer outro tipo de habitat, sistematicamente a modelação é de acordo com considerações de natureza humana. Implantam-se caminhos, passadiços e outras coisas que tais, como expoente de contato com a natureza.

Limpa-se não só a sujidade que o homem depositou, mas também aquela que considera, que a natureza também deposita, de forma a ficar “bonito”, para que depois possamos usar de forma lúdica. Um bonito que alimenta o ego de muitos, que nos faz sentir melhor. Um lúdico de uma comunhão plástica com a natureza. Numa espécie de tentar reviver o aspeto essencial do viver, não da vida, essa dá-se de qualquer forma. Um viver em que a natureza servia apenas para fornecer matérias para alimentar e criar objetos para a subsistência. A partir do momento em que a humanidade passou a distanciar-se desta relação, aquela que apenas permitia a subsistência, incrementando toda uma série de camadas que alimentam a economia, já não é a natureza que se pretende preservar mas sim o aparato com que mantêm a economia a crescer, como se tal pudesse acontecer de forma indefinida. Isto não é a defesa de que devemos voltar aos tempos primitivos, é antes voltar a reflexão sobre a preservação da liberdade, aquela que só se encontra no viver, que é algo que hoje, relativamente ao ser, se encontra muito perto da morte.

## A Política do Medo



Lia Torres  
Médica

O medo é um dos grandes controladores da Humanidade. Segundo o dicionário, medo é um estado emocional resultante da consciência de perigo ou ameaça, real, hipotético ou imaginário, mas também é a ausência de coragem ou a preocupação com determinado facto ou possibilidade.

No nível biológico e não patológico, o medo opera sob o instinto de sobrevivência, zelando para preservar a vida, a saúde e o bem-estar do indivíduo e da espécie.

Na atualidade, contudo, o medo opera em todo lado. Basta ligar a televisão e colocar em qualquer noticiário ou programa diurno e lá está ele, sob forma de notícia ou desgraça alheia. Depois é vermos-nos sentar ou deixar a televisão a rolar e entupirmo-nos, consciente e inconscientemente, por histórias

com tramas sórdidas e mórbidas e esperar pelos efeitos.

Mas quais efeitos? Não são imediatos, mas vão-se adensando em nós em imagens mentais de desgraça, infortúnio, sensações de estarmos a chegar ao final dos tempos. Depois, junte as vozes que da televisão chegam com a raiva e revolta habitual e depois, se nos fosse possível sair do corpo e observar-nos externamente, poderia observar-se a tornar-se agressivo, desencantando, desanimado. Claro que depois podemos, no meio da programação, comprar uns suplementos alimentares e uns seguros de saúde, porque bem que vamos precisar deles!

Se o Covid trouxe um medo tangível, que é lógico e se alicerça no instinto de sobrevivência e proteção, o medo de que falo é diferente e vem de trás. Vem do princípio de que a

desgraça vende e, na verdade, vende mesmo! Socialmente, acho que este facto vai beber também ao nosso modelo social individualista, ao conceito já derrubado pela ciência da lei do mais forte, em que vigora o princípio maior de pensar em chegar ao topo. Logo, a desgraça alheia é um excelente termo de comparação para me elevar o espírito!

Só que o medo é um carrasco do progresso porque é amigo da ansiedade, da depressão, da doença, da incapacidade, da falta de autoestima e castrador da criatividade, da felicidade e da realização.

Assim sendo, a ter medo, que seja apenas o necessário e não o que manipula subtilmente, como tem vindo a acontecer na nossa sociedade e meios de comunicação social.

Humorista Hugo Sousa estreou espetáculo  
“Regresso à Anormalidade”

# “Em Portugal não se pode fazer piadas sobre futebol”



O comediante Hugo Sousa tem levado a sua arte de fazer humor por Portugal e pelo mundo e apresenta agora ao público o seu novo espetáculo “Regresso à Anormalidade”.

Depois de vários meses condicionado pela pandemia, durante os quais se dedicou às redes sociais, o comediante e apresentador confessou, em entrevista ao Jornal IMEDIATO, que já estava “com muitas saudades de pisar um palco” e de sentir o feedback do público.

Com um vasto percurso no mundo da comédia e do stand-up comedy, Hugo Sousa lançou-se no stand-up em bares de comédia e participou em vários programas humorísticos, entre os quais o Levantate e Ri. Conta que gosta muito de fazer piadas sobre si próprio, sobre as suas experiências e relacionamentos e das pessoas que lhe são próximas, caso da sua mãe. Não gosta mesmo é de fazer piadas sobre futebol. “É o tema mais polémico de todos”, garante, satisfeito por trabalhar num país como Portugal, onde existe liberdade para fazer comédia e onde existe sempre “muito sumo”. “Em Portugal estão sempre a acontecer coisas estranhas”, brincou.

“Regresso à Anormalidade” é o novo espetáculo de Hugo Sousa, que está em digressão desde o início do mês, passando por vários pontos do país.

- Como está a ser este “Regresso à Anormalidade”?

Está a ser bom. Já estava um bocadinho farto de estar em casa, sem trabalhar. E acima de tudo, tinha muitas saudades de fazer espetáculos e pisar o palco. No primeiro confinamento foram cerca de três meses e agora mais quatro meses sem fazer espetáculos e começamos a ressacar dos palcos, a sentir aquela comichãozinha. Agora felizmente as coisas estão a correr bem.

- É impossível ser comediante em pandemia?

É possível fazer outras coisas, fazer piadas nas redes sociais e vídeos no Youtube e eu também fiz algumas dessas coisas. Mas se perguntar a todos os stand-up comedians o que gostam de fazer, todos vão responder a mesma coisa, que é de fazer espetáculos em palco, porque temos a reação imediata, sabemos na hora se as pessoas estão a gostar ou não.

Eu pessoalmente, olho para a minha vida de comediante e vejo tudo o resto como um complemento para fazer stand up. Isto é sem dúvida aquilo que mais gosto.

- Nunca deixou de fazer humor em pandemia. Foi mais difícil a recetividade, ou o estado de espírito das pessoas era o mesmo?

A recetividade foi boa. Mas o que notei mesmo foi que quando lancei este espetáculo e abrimos as bilheteiras do Regresso à Anormalidade”, as pessoas estavam malucas para sair de casa e ir ver espetáculos ao vivo, o que me deixou muito contente. Já não havia pachorra para estar em casa, as pessoas estavam mortinhas por sair, para ir para os restaurantes

*Temos que distinguir aquilo que é uma opinião pessoal de uma piada e Portugal é um bom país para se fazer comédia.*

*Até porque temos muito sumo. Estão sempre a acontecer coisas muito estranhas”.*

e esplanadas, apanhar um bocado de sol. Como também não há bares e discotecas as pessoas aproveitam esta coisa dos espetáculos de comédia para sair de casa.

- Onde vai buscar a sua inspiração?

Eu gosto muito de fazer piadas acerca de tudo. Acima de tudo, acerca de mim próprio, pois eu conto muitas piadas sobre aquilo que me acontece. Neste espetáculo, falo de muitas coisas que me aconteceram durante a pandemia. Mas também gosto muito de falar de pessoas que me são próximas, da minha mãe, da minha namorada, da minha filha que tem 10 meses e da experiência de ser pai. Falo muito das coisas que estão à minha volta.

- Tem algum assunto ou pessoa que seja tema proibido nas suas atuações?

Não gosto mesmo de falar de uma coisa, porque é um tema que eu não gosto, que é futebol. E ainda bem que não falo porque é o tema mais polémico de todos. Uma pessoa pode dizer piadas de religião, a gozar com a família, de política. Mas uma pessoa fala de futebol e está tudo estragado. Se queremos ver pessoas ofendidas é falar na bola. É um tema que não gosto de abordar, não faz parte do meu estilo e ainda bem, porque assim junto o útil ao agradável e continuo com os dentes todos (ri-

sos).

- Quando faz uma piada sobre uma pessoa, a aceitação dessa pessoa à piada costuma ser fácil?

A minha mãe às vezes não gosta que os faça piadas com ela. Mas as piadas que eu faço com ela não são assim muito ofensivas. Mas isso é uma velha questão da comédia e dos limites do humor, faz correr muita tinta. Às vezes temos que tomar decisões. O meu barómetro para mandar piadas é: a piada é boa o suficiente para falar de uma pessoa? Se for boa o suficiente e compensar, eu digo a piada na mesma. Mas a minha comédia não passa muito por insultos, ou por falar mal de pessoas. Pode acontecer, mas não faço disso regra. Mas se tiver que mandar uma piada acerca de alguém e se achar que é boa, não tenho problemas nenhuns em dizê-la. Depois se as pessoas ficam ofendidas ou não? Também estão no seu direito de ficarem ofendidas. É uma balança que temos que equilibrar.

- Trabalhou em Portugal e também em outros países, assim como com vários comediantes. Tem algum com quem seja mais fácil trabalhar?

Normalmente nos espetáculos de stand-up, não temos que interagir com ninguém, porque entra um e sai outro. Mas já tive espetáculos, caso do Pi100Pé, que faço

todos os anos com o João Seabra, Miguel Sete Estacas e Fernando Rocha. Todos os anos trabalho com os três e devo dizer que é horrível (risos). Detesto aqueles três, metem-me um fastio. É tudo pelo dinheiro. Podem dizer isto, podem escrever, fazer capas de jornais. São os três uns grandes anormais e não gosto nada dele. É tudo por interesse (risos). Estou farto, mas para o ano vou fazer outra vez o espetáculo com eles (risos).

- É difícil ser comediante em Portugal?

Em Portugal não, porque felizmente temos liberdade para fazer comédia, ao contrário de outros países. Por exemplo, é muito mais difícil fazer comédia no Brasil, porque já houve muitos casos de comediantes brasileiros que foram alvo de processos por causa de piadas e foram condenados. Felizmente aqui em Portugal, acho que nunca ninguém foi condenado judicialmente por fazer piadas e eu acho que isso é que está correto. Temos que distinguir aquilo que é uma opinião pessoal de uma piada e Portugal é um bom país para se fazer comédia. Até porque temos muito sumo. Em Portugal estão sempre a acontecer coisas muito estranhas, o que é bom para a comédia.

- E há oportunidades?

As pessoas quando compram um bilhete para ir ver um espetáculo de comédia, já vão com predisposição para rir, com o intuito de se divertirem. O que facilita o nosso trabalho. Mas é muito bom perceber isso.

- Se tivesse que fazer uma comédia sobre este último ano que vivemos, como o faria?

Há tantos temas para pegar relativamente ao covid, à pandemia, a malta ter ficado no sofá durante vários meses. Toda a gente passou a quarentena a comer e a beber, mais gordos e mais pobres. E este meu novo espetáculo, o Regresso à Anormalidade, fala muito de várias coisas que aconteceram.

A minha filha nasceu em ano covid e nem assim tenho o respeito por parte dos meus amigos. Tenho pessoas da família e amigos, que ainda não conheceram a criança. Mas não tive o respeito dos meus amigos que me dizem: Foste pai de uma menina? Sim, digo eu.. e eles dizem-me logo: Passaste de consumidor a fornecedor. Não há respeito... (risos).

## Penafiel Passeio D'Moda marca retoma das atividades da AEP

Evento vai ser apresentado em formato on line nas redes sociais da Associação



Direitos Reservados

Passeio D'Moda da AEP conta com parceria da Junta e Câmara de Penafiel

A Associação Empresarial de Penafiel (AEP) vai apresentar este fim de semana, dias 5 e 6 de junho, mais uma edição do Penafiel Passeio D'Moda '21 Primavera/Verão. O desfile das tendências de moda do comércio tradicional de Penafiel foi gravado no passado dia 29 de maio e será apresentado em formato online.

A Associação Empresarial de Penafiel retoma a sua atividade após o período de pandemia e, com o apoio da Câmara Municipal de Penafiel e Junta de Freguesia de Penafiel, organizou o Penafiel Passeio D'Moda '21 Primavera/Verão, um evento que conta com a participação de 13 estabelecimentos comerciais.

A versão deste ano do desfile foi adaptada ao formato digital. A gravação do evento foi realizada no passado dia 29 de maio e terá exibição amanhã e domingo, dias 5 e 6 de junho.

Segundo a AEP, a gravação do desfile – que foi realizada no jardim exterior da associação, decorreu dentro de um protocolo de segurança devido à pandemia da COVID-19, estando as lojas devidamente separadas por salas até ao momento do desfile, com a utilização das regras básicas de proteção (máscara, distanciamento social e desinfeção regular com álcool gel). No momento da passeadeira os modelos foram autorizados a retirar a máscara uma vez

que desfilavam sozinhos.

O resultado final será então transmitido num primeiro grupo de lojistas no dia 5 de junho às 21h30 e outro grupo no dia 6 de junho às 21h00 na página oficial da AEP na rede social Facebook.

Segundo Nuno Brochado, presidente da direção da AEP, este momento revelou-se de extrema importância para a Associação pois permitiu “dar este passo de retoma das atividades de uma forma consciente”. Assim, foi organizado em formato digital, “não o formato ideal, mas o possível neste momento” e o presidente deseja que no próximo ano possam regressar à normalidade de outros tempos. “Esperemos que no próximo ano possamos re-

um balanço “muito positivo” do evento, na medida em que “além de assinalar a retoma das nossas atividades”, também permitiu “promover um setor que foi fortemente afetado pela pandemia e que com a retoma de várias atividades, como festas religiosas, importa que possam dar conhecer os produtos que têm disponíveis nas suas lojas”, explicou o presidente.

Segundo Nuno Brochado, apesar de este ano terem contado com um menor número de participantes – visto o dia de sábado ser um dia importante em termos de faturação para as lojas, do qual seria complicado abdicarem para estarem presentes no evento – o evento conseguiu atrair parti-



cipantes de outras freguesias do concelho e não só da cidade, como aconteceu em outras edições. “Era um dos nossos objetivos e foi atingido”, rematou o presidente da AEP.

Finda a gravação e a preparar-se para a exibição do trabalho final, o presidente da AEP faz

## Mercadona associa-se a campanha de recolha de alimentos

Direitos Reservados



Pergunte na caixa como ajudar

A Mercadona junta-se à campanha de recolha de alimentos organizada pelo Banco Alimentar Contra a Fome, sendo fiel ao seu compromisso de “partilhar com a Sociedade parte do que dela recebe” e ajudando as pessoas que mais necessitam. Esta iniciativa começou no dia 28 de maio e termina domingo, dia 6 de junho, em cada uma das 20 lojas da empresa, localizadas nos distritos do Porto, Braga, Aveiro e Viana do Castelo.

Dado o contexto de pandemia que o país atravessa, a campanha de recolha não contará com a presença de voluntários nas lojas para a recolha dos produtos. Desta forma, o cliente que queira participar com a sua doação na campanha “Ajuda Vale” deve indicar na caixa quais os produtos (leite e/ou arroz) e a quantidade a doar.

Posteriormente, a Mercadona entregará os alimentos doados pelos clientes, juntamente com sua própria doação, aos Bancos Alimentares correspondentes em cada zona.

Isabel Jonet, Presidente da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome, refere que “a adesão da Mercadona à campanha Ajuda Vale dos Bancos Alimentares permite sensibilizar um maior número de portugueses para a partilha de alimentos com fa-

mílias que precisam de apoio alimentar e incentivar a solidariedade neste momento difícil para muitos. Esta parceria reforça a concretização de um dos objetivos do desenvolvimento sustentável e contribui para uma sociedade mais justa e fraterna.”

Ana Mendia, Diretora de Responsabilidade Social da Mercadona em Portugal, reforça: “Para a Mercadona, a participação na Campanha de Recolha de Alimentos do Banco Alimentar Contra a Fome é mais um passo no nosso firme compromisso com a Sociedade. Colaboramos com os Bancos Alimentares dos locais onde estamos inseridos através de doações e poder aderir à presente campanha é, para nós, motivo de grande satisfação. Por outro lado, desde o dia em que abrimos cada loja, colaboramos com uma instituição social de proximidade, com doações diárias, de segunda a sexta-feira. Desta forma, contribuimos para o bom trabalho que fazem as instituições sociais junto da população carenciada.”

Em 2020, a empresa doou a diversas entidades e organizações portuguesas um total de 1.200 toneladas em Portugal, quantidades que aumentaram desde que a empresa tomou a decisão de reforçar os processos de doação de produtos de primeira necessidade a Canteiros Sociais e Bancos Alimentares com os quais colabora habitualmente.

# PENAFIEL

## NOVA MEDIDA DE APOIO AOS DETENTORES DE ANIMAIS DE COMPANHIA

**ADOTE**  
UM **AMIGO.NÃO**  
ABANDONE!

Medida enquadra-se no trabalho de apoio social que a autarquia tem vindo a desenvolver junto da população mais vulnerável durante a atual pandemia.

Autarquia criou um programa com o objetivo de promover o combate ao abandono de cães e gatos por munícipes com carências económicas, apoiando-os com alimentos (ração).

Cinco clínicas em Penafiel, Paredes e Lousada

# Clínicas Fausto Tadeu ganham nova imagem

Direitos Reservados



Rede de clínicas tem mais de 20 anos de existência

**A** Fausto Tadeu - Medicina Dentária, que detém cinco clínicas nos concelhos de Penafiel, Paredes e Lousada, levou a cabo uma remodelação dos seus espaços, uma renovação da sua identidade e de um plano de comunicação integrado.

Empregando mais de 25 profissionais de saúde, a rede de clínicas oferece serviços de estética dentária, implantologia, ortodontia, prostodontia, dentisteria, endodontia, higiene oral, cirurgia oral, periodontologia e odontopediatria. Na vertente «Mais Saúde», é ainda possível aceder a várias especialidades, como medicina geral e familiar, medicina

interna, ginecologia ou obstetrícia.

Segundo a rede de clínicas, a recente renovação pretende proporcionar “um serviço de qualidade superior, marcado pelo conforto, segurança e inovação”, com espaços mais modernos, revestidos de cores neutras para espalhar “a verdadeira essência da marca”, que conjuga “o bem receber com o rigor, conhecimento e tecnologia” que descrevem o grupo.

Além da imagem, o nome “Clínica Mais Saúde” deu lugar a “Fausto Tadeu - Medicina Dentária” e as clínicas estão a ser ainda beneficiadas com melhores equipamentos.

Para Fausto Tadeu, CEO da marca, esta mudança vai permitir disponibilizar “um serviço mais

completo, eficiente e diferenciado”, trabalho que só foi possível “graças a um trabalho bem feito no passado, foi possível criar os alicerces para fazer esta aposta no futuro”.

Segundo o responsável pelo grupo, uma nova estratégia de comunicação vai ainda permitir “consolidar a posição no digital” e aproximar-se dos pacientes.

A clínica de Paredes foi o primeiro espaço a demonstrar o novo conceito alinhado com a Fausto Tadeu - Medicina Dentária. Nos planos do grupo, a de Recarei é a próxima a “dar um passo em frente”, e depois a de Paço de Sousa, que será objeto de uma “renovação mais profunda”, indica a marca.

Ricardo Rodrigues  
ricardorodrigues@imediato.pt

## UEFA São João League

Depois de a cidade do Porto ter acolhido a final da Liga dos Campeões e recebido milhares de adeptos ingleses, evento recheado de polémica devido a ajuntamentos e até a confrontos depois da partida, a proximidade dos Santos Populares, que vão ser limitados devido à pandemia, motivou o aparecimento de ‘memes’ nas redes sociais.

“Vou já comprar amanhã uma camisola de um clube inglês”, brincou um utilizador.



Direitos Reservados

## Espaço aberto há 23 anos, na Rua Central de Marecos Restaurante «O Sousa», onde o tradicional reina

Situado na rua Central de Marecos, no concelho de Penafiel, o Restaurante O Sousa está tem as portas abertas ao público há 23 anos.

O nome é de família e o espaço, segundo José Sousa, o proprietário, nasceu na sequência da ideia de abrir um restaurante uma vez que antes já faziam serviços de casamentos, festas, etc. Aqui, é a comida tradicional e “reina”; as especialidades são os assados, em forno de lenha e o prato mais requisitado pelos seus clientes, a costela mendinha.

Além das duas salas interiores, o Restaurante O Sousa conta ainda com um grande espaço ao ar livre e tem capacidade para albergar cerca de 80 pes-

soas. Esta é uma das características pelo qual este espaço, nas palavras do seu proprietário, se distingue dos restantes espaços de restauração.

Desde a reabertura após a pandemia, o restaurante tem vindo a “começar a entrar nos eixos”, e José Sousa afirma que a falta de clientes, nesta altura, não tem sido um problema.

*Nota: Esta entrevista foi feita a José Sousa dias antes de nos deixar subitamente. Com ela, prestamos a nossa homenagem a José Sousa, um dos principais rostos do Restaurante O Sousa, que partiu subitamente aos 54 anos.*

O Jornal IMEDIATO apresenta as suas condolências à família e amigos do José Sousa.

## Vários serviços e até bar para clientes

### RM Barbershop

Localizada na Rua Padre Ramiro das Neves, em Paços de Ferreira, a RM - Barbershop está aberta há dois anos e é uma barbearia que oferece muitos mais serviços do que aqueles a que o consumidor está habituado a ver.

A trabalhar no espaço estão duas pessoas e tem ao dispor do cliente serviços como corte de cabelo e barba, tratamentos de rosto, depilação a linha, pressoterapia, depilação a laser e tratamento de transplantes capilares, contando ainda com um serviço de bar.

O proprietário, Rui Martins, relata que nesta nova fase de



Direitos Reservados

desconfinamento o volume de trabalho se tem mantido o mesmo. “Está a correr exatamente igual como estava antes, temos trabalho, felizmente”, disse.

De terça a sexta das 9:30h-12:15 h/ 14h - 20h à exceção de quarta-feira (até 21h), sábado das 9h-19h Domingo e segunda encerrado

**Anúncios Profissionais**

**FARMÁCIA DE PENAMAIOR**  
Tel. 255 864 504  
Horário: 9h-13h/14h-21h  
Sáb: 9h-13h/14h-20h  
Domingos, Feriados e Dias Santos: 10h-13h

**FARMÁCIA DA MATA REAL**  
Tel. 255 862 350  
Horário: 9h-19h30 (abertos ao almoço)  
Sáb: 9h-13h  
Rua da Ponte Real, 108/112  
4590-180 Paços de Ferreira

**FARMÁCIA FREAMUNDE**  
Tel. 255 881 375  
Horário: 9h-13h/14h-20h  
Sáb: 9h-13h/14h-19h  
Rua Alexandrino Chaves Velho, 111  
4590-318 Paços de Ferreira

**IDADE DO FERRO**  
Decoração Forjadas  
www.idadedoferro.com  
geral@idadedoferro.com  
Rua do Carral, 201 - Carvalhosa  
255 861 342 • 935 553 390

**MARIA JOÃO NETO DA SILVA**  
SOLICITADORA de EXECUÇÃO  
Rua António Matos, Nº 50  
4595-122 Frazão  
T.255 891 581 - 2762@solicitador.net

**Casimiro Fernando Pinto Alves**  
Reparações de Electrodomésticos  
Oficina- Rua Salão Paroquial  
Meixomil- 4590 Paços de Ferreira  
255 962 442 • 917 535 570

**Oferta / Venda / Aluguer**

**COMPRA-SE**  
Compro os seus móveis antigos armazenados. Apenas clássicos ou rústicos. Vou buscar os móveis ao local.  
Cont. 919 925 215

**VENDE-SE**  
Móveis - desde 9,99 euros  
Liquidação de stock  
Reta de Carvalhosa  
Cont. 917 822 593

**ALUGA-SE**  
Quartos ao mês no centro de Paços de Ferreira - 150 euros/mês - Só Homens  
Cont. 964154050

**DÃO-SE**  
Gatinhos bebés a quem os estimar  
Cont. 932 323 700

**OFERECE-SE**  
Serviços para limpeza doméstica no concelho de Paços de Ferreira  
Cont. 933791504

**VENDE-SE**  
Terreno c/ 1200 m2 - Trindade - Meixomil  
Cont. 914870083

**VENDE-SE**

MÓVEIS EM CASTANHA:  
SALA DE JANTAR, BAR E SAPATEIRA  
MÓVEIS EM CEREJEIRA: QUARTO DE SOLTEIRO  
CONT. 911 905 361/ 919 950 499

**CARPINTEIROS E MARCENEIROS**

Empresa prestigiada de Riba de Ave, na área das carpintarias e marcenarias, **admite** para os seus quadros **carpinteiros e marceneiros.**

Oferece regalias em vigor na empresa, muito boas condições de trabalho e possibilidade de transporte de e para o domicílio.

Contacto: 252 875 300 / contabilidade@csj.pt

**Limpezas Teixeira**



**Limpezas Domésticas**  
**Condomínios**  
**Comerciais e Industriais**  
**Final de Obras**

Rua António Matos, 37 - 4595-122 FRAZÃO  
Telef.: 255 873 129 - Telemóvel 939603844

**iMEDIATO**

Faça a sua assinatura anual  
por 20 euros  
imediato@imediato.pt

**PROCURAMOS**

Trabalhadores para França em diversas áreas da construção:

- **Chefes de equipa (que falem francês);**
- **Trolhas;**
- **Pedreiros;**
- **Cofradores;**
- **Calceteiros.**

Boas condições - 933727625

**TANOARIA MAIA**

ARTESANATO EM MINIATURA  
MUSEU DA TANOARIA

Para Visitar o Museu:  
de Segunda a sexta  
das 9 às 12 horas  
das 14 às 17 horas

Para marcação:  
Manuel Maia - 916 870 267

Rua do Souto, n.º 233,  
Seroa - Paços de Ferreira

Pub



**HÓQUEI EM PATINS**  
Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira

**Juventude Pacense**



**A. Académica de Espinho**

6 de Junho | Emissão em Direto às 20:00  
☆ euronics | Jornal Imediato

Pub

**Segurança Online?**

**Somos a Switch Digital.**

Desenhamos soluções de protecção contra vários tipos de ataques: phishing, ramsonware, trojans, entre outras ameaças

Criamos parcerias com as melhores soluções de mercado para alavancar a digitalização segura do seu negócio!

255 107 462  
ligue-nos.  
[www.switch.pt](http://www.switch.pt)  
visite-nos.  
[welcome@switch.pt](mailto:welcome@switch.pt)  
escreva-nos.





# APLAUSO 2021

**F**inda mais uma época desportiva, o Jornal IMEDIATO entregou os prémios “Aplauso” aos atletas do Futebol Clube de Penafiel que mais se destacaram na época 2020/2021.

Numa cerimónia simbólica e sem público, que decorreu no Estádio Municipal 25 de Abril, o jornal reuniu patrocinadores e premiados.

Assim, o prémio de Jogador Mais Valioso - patrocinado pela empresa GJR Pirotecnia, foi conquistado por Paulo Henrique. O atleta recebeu o prémio das mãos de Joaquim Rodrigues, proprietário da empresa GJR Pirotecnia.

Já o prémio de Melhor Marcador - patrocinado pelas Pizzaria Ricardo, foi entregue por Óscar Novais, proprietário da empresa, ao atleta Ronaldo Tavares.

João Amorim conquistou o prémio Fairplay, patrocinado pela empresa M. Cunha. O prémio foi entregue ao atleta por António Gaspar Dias, presidente do Futebol Clube de Penafiel.

Robinho foi o vencedor do prémio Revelação, patrocinado pela empresa Agência Funerária Santa Marta. O prémio foi entregue ao atleta pelo mister Pedro Ribeiro.

O Jornal IMEDIATO agradece a todos os patrocinadores que tornaram este evento possível - GJR Pirotecnia, Pizzaria Ricardo, M. Cunha e Agência Funerária Santa Marta, assim como o apoio da empresa Moura Laser e Ourivesaria Pinheiro na elaboração dos troféus.

Joaquim Rodrigues & Paulo Henrique



Ronaldo Tavares & Óscar Novais



João Amorim & António Gaspar Dias



Robinho & Pedro Ribeiro



**M.V.P.**

Melhor Jogador em Campo

**Paulo Henrique**

“É sempre um orgulho e um prazer ser reconhecido com a atribuição de um prémio como este. Não podia deixar de agradecer também a toda a equipa, staff, equipa técnica, porque sem eles não era possível”.



**M.M.**

Melhor Marcador

**Ronaldo Tavares**

“Apesar de ser repetente neste prémio, estou satisfeito. É um reflexo do trabalho da equipa, mas penso que também trabalhei bem, individualmente, para atingir os meus objetivos”.



**Fair Play**

Melhor Comportamento

**João Amorim**

“Fizemos um campeonato tranquilo e demos estabilidade ao clube. Este prémio é o retrato da nossa equipa, que trabalha com espírito de grupo forte e de muita amizade”.



**Revelação**

**Robinho**

“Trabalhamos sempre para o melhor da equipa, para poder ajudar e a minha missão foi mesmo essa. Passamos por um momento complicado com a pandemia, mas senti que a equipa podia ter dado mais, mas mesmo assim cumprimos os objetivos do clube”.



# Contas aprovadas por unanimidade

FC Penafiel mantém contas equilibradas

Decorreu no passado dia 28 de maio a Assembleia Geral do FC Penafiel. Na sessão, foram aprovadas por unanimidade as contas relativas à época passada e discutidos os novos estatutos.

As contas do FC Penafiel relativas à época da 2019 e 2020 foram aprovadas por unanimidade. Apesar do saldo negativo do último ano, devido à falta de receitas, a balança financeira está

equilibrada e o clube continua a trabalhar normalmente com as suas obrigações, sem dívidas de qualquer natureza ou processos em tribunal.

Na sessão, foi ainda colocada em cima da mesa pela direção, uma isenção de quotas devido à pandemia, decisão essa que foi colocada pela direção à consideração dos associados, de forma a ser encontrada uma solução equilibrada para ambas as partes. Apesar desta decisão poder significar perda de receita para o clu-

be, o FC Penafiel está decidido a optar por esse caminho para não perder associados.

O clube referiu ainda que pretende homenagear os associados há 25 e 50 anos, estando prevista a entrega de pins comemorativos para quando a pandemia assim o permitir.

Quanto aos novos estatutos, estes estão concluídos e já podem ser consultados online. Serão levados a Assembleia-Geral para aprovação, assim que a pandemia o permita.

# Pedro Ribeiro mantém-se no comando dos rubro-negros

O Futebol Clube de Penafiel anunciou a renovação do contrato com o técnico Pedro Ribeiro.

“A confiança e a vontade mantêm-se Mister! O leme continua seu...”, anunciou o clube na sua página da rede social Facebook.

O técnico de 35 anos, permanece assim no comando técnico da equipa pela segunda época consecutiva, depois de na época passada, ter liderado o clube no campeonato da 2.ª divisão e levado a equipa até ao sétimo lugar da tabela classificativa.

Também o médio João Amorim renovou por mais uma época com o Futebol Clube de Penafiel, clube onde chegou na época passada, proveniente do Feirense. O jogador de 29 anos fez 29 jogos ao serviço do FC Penafiel e marcou dois golos.



Pedro Ribeiro vai liderar a equipa mais uma época

# Gonçinho Garcia conquista prata



O atleta penafidense Gonçinho Garcia conquistou o segun-

do lugar no Ericeira Karate Beach Games, uma competição que de-

correu no passado dia 23 de maio, na praia do Lizandro.

Na Ericeira, num evento que juntou cerca de uma centena de atletas de todo o país, o jovem atleta de Cabeça Santa, ao serviço do CKMaia, classificou-se em 2.º lugar.

Segundo o treinador de Gonçinho Garcia, “o resultado foi extremamente positivo tendo em conta que foi a primeira vez que o atleta participou na modalidade de katas (formas)”.

# Penafiel ganha dois campos icónicos de basket

Intervenção artística a cargo de Matilde Horta, artista natural de Penafiel, e Flix



Direitos Reservados



A Câmara Municipal de Penafiel e a Hoopers, uma plataforma de comunidade para jogadores e fãs de Basquetebol que cria, agrega e promove campos, conteúdos e produtos, uniram esforços e requalificaram dois campos icónicos de basket, em Penafiel. Os espaços tiveram a intervenção artística de Matilde Horta e Flix.

O campo da Quinta das Lages, da autoria de Flix, é mais um campo de 3x3 desenvolvido pela Hoopers, e encontra-se localizado junto às infraestruturas desportivas da cidade e ao parque escolar, o que deverá impulsionar a sua utilização por parte de toda a comunidade.

O segundo campo, localizado numa zona residencial, e com intervenção artística a cargo de Matilde Horta, artista natural de Penafiel, é uma requalificação de um campo existente de 5x5 que ganhou uma utilização expressiva pelos praticantes da região durante o período de confinamento, onde a prática desportiva foi fortemente afetada.

Neste projeto, pela primeira vez, a Câmara Municipal de Penafiel e a Hoopers convidaram uma artista local para executar o projeto, numa zona que acabaria por ser especial para a artista, por estar localizada junto à resi-

dência dos seus avós.

Segundo Antonino de Sousa, Presidente da Câmara Municipal de Penafiel, “este projeto é o resultado feliz da combinação entre desporto, juventude e cultura”. “Esta intervenção possibilitou a recuperação de dois campos de basquetebol da cidade, possibilitando e incentivando a sua utilização por todos: as famílias, os amantes da modalidade e os atletas do Clube de Basquetebol de Penafiel”, referiu o autarca, acrescentando que “adicionalmente, permitiu-nos também dar palco a uma artista da cidade, a Matilde Horta, para expor a sua obra e demonstrar que também sabemos acolher os talentos internacionais como é o caso do artista Flix”.

“Este projeto foi um enorme desafio, pois estivemos a realizar uma intervenção praticamente em simultâneo nos dois espaços. Estamos muito satisfeitos com o resultado final e acreditamos que ambos os espaços serão muito utilizados pela comunidade local para jogar basquetebol formal e informalmente”, explica André Costa, co-fundador da Hoopers.

Neste momento, a intervenção artística está concluída e já abriu ao público. Os trabalhos de intervenção arrancaram no dia 17 de maio e são parceiros desta iniciativa a Robbialac, a JOPINTO e a Sport Design.

# Vitorino Antunes recusa pensar em pendurar as chuteiras. “É cedo”, diz

Com 34 anos, atleta ainda quer voltar ao FC Paços de Ferreira

**N**asceu em Freamunde, mas está entre os maiores nomes das “fornalhas” do FC Paços de Ferreira. Com 34 anos, Vitorino Antunes sagrou-se campeão nacional pelo Sporting Clube de Portugal, ainda recusa pensar em terminar a carreira de futebolista, e quer, um dia, voltar ao clube a que chama casa.

No «Sistema Tático», o atleta leonino fez uma retrospectiva da “época de ouro” do clube, que, passados 19 anos com “sede” de títulos, voltou a ganhar.

“Depois tantos anos sem ganhar, conseguir quando ninguém dava nada por nós foi incrível. A evolução da equipa foi enorme e agora queremos continuar o trabalho, com a noção de que é uma vida nova e um campeonato novo”, afirmou ao apresentador do programa, Armindo Calção.

O atleta freamundense olhou ainda para os desafios do futuro, nomeadamente a disputa da Liga dos Campeões, mas considera que o plantel “cheio de qualida-

de” combina a irreverência da juventude com a sapiência da veteranaria e tem as condições necessárias para uma boa prestação.

No final da época, Vitorino Antunes teve ainda a oportunidade de liderar a equipa leonina dentro das quatro linhas, olhando para o momento com um “significado enorme”, que o fez acreditar que desempenha um papel importante na mecânica do grupo.

## “Chorei toda a noite”

No programa, o atleta do Sporting abordou ainda de um dos momentos que mais o marcou na sua carreira, ainda de que uma forma negativa: no Mundial do Brasil, quando não foi convocado.

“Penso que não foi justo ter ficado de fora quando fiz o apuramento todo. Ficamos apurados e lembro-me que estava com tanta raiva que chorei a noite toda e queria abandonar a Seleção porque me sentia injustiçado”, recordou Vitorino Antunes.

Contudo, descreveu o sentimento especial de ser chamado e garante que está ao dispor da



Zé Alberto Matos

## Reconhecido pelo Núcleo Sportinguista de Freamunde

Seleção “até terminar a carreira”.

Em direto no «Sistema Tático», o jogador leonino, que ainda tem mais um ano de contrato, mostrou ainda vontade de regressar ao clube que tem “um lugar no coração”: o FC Paços de Ferreira.

“O Paços é uma equipa muito especial para mim e gostava de voltar. Por agora defendo outras cores, mas é a minha vida”, reforçou o atleta.

Com 34 anos, o freamundense recusa pensar, contudo, em ter-

minar a carreira de futebolista. “Sinto-me em plena forma e não me vejo a acabar a carreira tão cedo, pelo menos durante quatro anos quero jogar na elite do futebol”, garantiu.

Contudo, Antunes não esconde que mesmo depois de pendurar as chuteiras quer continuar ligado ao futebol: “a minha paixão é ser treinador”, revelou.

**Ricardo Rodrigues**  
ricardorodrigues@imediato.pt

## Margens do Tâmega acolhem prova

No próximo domingo, dia 6 de junho, as margens do rio Tâmega, nos concelhos de Penafiel e Marco de Canaveses, vão acolher “Tâmega Swimrun”, uma competição em provas de corrida e natação.

As provas vão decorrer nas freguesias penafidenses de Eja e Rio de Moinhos e no Parque de Lazer de Alpendurada, no concelho do Marco de Canaveses, onde termina.

O “Tâmega Swimrun” vai contar com uma distância de 30.400 metros e uma distância sprint de 16.400 metros. Irá contar, também, com a estreia do formato “Swimrun Kids”, onde os mais novos podem tomar contacto com o “swimrun”, partilhando essa experiência com o seu parceiro mais velho.

A organização da etapa estará a cargo do clube Paredes Aventura, com o apoio da Associação Swimrun Portugal.

## José Fonte e Xeka campeões de França



Direitos Reservados

### José Fonte e Xeka

Ambos portugueses e naturais da região do Vale do Sousa, José Fonte e Miguel Rocha, mais conhecido como Xeka, sagraram-se campeões da Ligue 1, a primeira liga francesa, pelo Lille.

Foi depois de vencer o Angers por duas bolas a uma que, pela margem mínima de um ponto, o Lille se sagrou, dez anos depois, campeão francês, interrompendo assim a liderança da conquista do título durante sete anos consecuti-

vos pelo Paris Saint Germain.

Os dois portugueses, naturais de Penafiel e Paredes, realizaram uma época preenchida, recheada de suor, esforço e lágrimas. Um esforço que viram ser compensado e tornado realidade quase como num conto de fadas.

Apesar de lesionado e impossibilitado de jogar o último jogo do campeonato, o penafidense José Fonte assistiu da bancada e não conteve a emoção da conquista do seu primeiro título. “É uma grande alegria para nós e para todo o norte de França. É uma vitória para as pessoas que trabalharam muito e merecem”, afirmou.

Já Xeka, que jogou no encontro, destacou o “grupo especial”, adiantando que desde o início da época sabia que “ia longe”. Fomos como leões, não fomos os mais rápidos, inteligentes, ou fortes, mas somos os reis de toda a França”.

## Lúcia Alves é campeã



Direitos Reservados

A atleta Lúcia Alves, que se sagrou campeã nacional de futebol feminino ao serviço do SL Benfica, foi recebida, no passado dia 1 de junho, pelo Presidente da Câmara Municipal de Paredes, numa cerimónia que visou homenagear a atleta paredense pelo seu feito nacional.

No próximo dia 19 de julho, a atleta de 23 anos receberá a Medalha de Honra e Mérito Desportivo do Município de Paredes.

Este foi o primeiro título de campeão nacional da atleta pare-

dense, no entanto esta já conta com duas Taças da Liga Feminina, épocas 2019/20 e 2020/21 e ainda com uma Super Taça feminina em 2019.

Lúcia Alves é representante do Benfica desde 2019 e, recentemente, renovou contrato até 2024. O seu percurso futebolístico ficou marcado pela passagem pelo Laranjinhas do União Sport Clube de Paredes, FC Águias Santa Marta, Freamunde e Valadares Gaia FC.

A jogadora estrou-se ainda na convocatória da Seleção Nacional Feminina para os jogos particulares com os Estados Unidos e a Nigéria.



@who\_dat\_j0ny



## 4Our Padel abre portas para marcar a diferença

Direitos Reservados



Modalidade de padel ganha novo espaço na região

Um novo espaço dedicado à prática do padel, abriu portas no passado dia 22 de maio, em Sobrosa, no concelho de Paredes. Criado por cinco amigos, “amantes da modalidade”, o 4Our Padel congrega ainda um ginásio do Grupo Happy Place, oferecendo assim um vasto leque de opções desportivas aos seus clientes.

Criado inicialmente em Lousada, com quatro campos de padel, o 4Our Padel cresceu e expandiu-se para o concelho de Paredes, mais concretamente para o número 154 da Avenida de Fontes, na Estrada Nacional 319, em Sobrosa, para um espaço de 1700 metros quadrados que alberga quatro campos de padel e o ginásio Happy Place com mais de 80 máquinas e com todo o tipo de aulas de grupo e treino personalizado. “Este projeto nasceu depois de termos percebido da lacuna existente nesta zona para a prática do padel”, contou ao Jornal IMEDIATO Toni Barros, um dos sócios do 4our Padel. Contudo, o

grupo quis ir além e oferecer mais serviços aos seus clientes. “Então fizemos esta parceria com o Happy Place e, no mesmo espaço, instalamos o ginásio”, acrescentou.

Com uma equipa composta por cerca de duas dezenas de colaboradores, o projeto quis primar pela “qualidade, luxo e glamour do espaço” e “marcar a diferença”, criando um espaço amplo, dotado dos mais modernos equipamentos e de uma decoração diferenciadora e inspiradora.

Foi ainda criada uma varanda superior aos quatro campos de padel, que permite ver todos os jogos, “de uma perspetiva diferente daquilo que se vê habitualmente”, explicou Toni Barros.

Com aulas de grupo e de treino individual no ginásio, que podem ser frequentadas pelos clientes quer no espaço de Lousada, quer no espaço de Sobrosa, administradas por monitores qualificados, o espaço oferece ainda, ao nível do padel, treinos livres e aulas acompanhadas por um professor. “É o desporto do futuro, dos mais praticados em vários países

da Europa, que permite realizar movimentos em todos o corpo, com danos reduzidos para o praticante”, explicou Toni Barros, acrescentando que têm alunos dos 5 aos 60 anos.

O 4Our Padel realiza regularmente torneios da modalidade, realizados em parceria da Federação Portuguesa de padel. “Este fim de semana temos um torneio que tem já 90 equipas – 180 atle-

tas – inscritos”, referiu o proprietário.

Para o futuro, o objetivo é crescer. “Temos dois clubes, mas a nossa intenção é continuar a crescer e contribuir para que as pessoas tenham cada vez mais opções e oportunidades de praticar desporto”, rematou.

Mónica Ferreira  
monicaferreira@imediato.pt

A Parâmetro Global é inovadora. Tem clientes desafiantes. Precisa de **pessoas determinadas** e capazes de trabalhar com as **melhores marcas de software**.

Somos reconhecidos pelos nossos clientes como um **parceiro de confiança**.

[www.parametro.pt/recrutamento](http://www.parametro.pt/recrutamento)  
255 864 439 rh@parametro.pt

1 – Oneiromancia é uma forma de adivinhação e predição baseada em quê:  
a) Areia  
b) Sonhos  
c) Folhas de Chá

2 – A província de Cabo Delgado fica no norte de que país africano:  
a) Moçambique  
b) Madagascar  
c) Angola

3 – Qual é o maior sistema montanhoso da África:  
a) Cáucaso  
b) Altai  
c) Atlas

4 – Que parte do corpo de uma pessoa afeta a dismenorrea:  
a) Abdómen  
b) Coluna  
c) Pés

5 – Onde estão situados os Balcãs ou Península dos Balcãs:  
a) Escandinávia  
b) Indonésia  
c) Sudeste da Europa

6 – Qual destes é o mais comumente encontrado em maçãs:  
a) Ácido Cítrico  
b) Ácido málico  
c) Ácido fólico

7 – O que é que torna os refrigerantes gaseificados:  
a) Dióxido de Carbono  
b) Hidrogénio  
c) Árgon

8 – Qual dos seguintes é o planeta mais próximo do sol:  
a) Vénus  
b) Júpiter  
c) Mercúrio



## “Casa aberta” para a vacinação

O vice-almirante Henrique Gouveia e Melo, responsável pelo programa de vacinação da covid-19, anunciou esta quarta-feira que haverá uma “casa aberta” da vacinação, à qual as pessoas com mais de 70 anos que ainda não foram vacinadas se podem dirigir sem fazer marcação.

O processo está a ser estruturado, e deve entrar em fun-

cionamento a partir da próxima semana. “Este processo é para garantir que pessoas que, por algum motivo, escaparam ao processo, possam ser vacinadas”, afirmou.

Este processo acompanha outros, de proximidade e visa encontrar pessoas das faixas etárias mais avançadas que ainda não tenham sido vacinadas.

Direitos Reservados



Visita visa dar a conhecer projetos turísticos



O campo a reboque!

click

## Douro, Tâmega e Sousa acolhe visita de jornalistas e influencers do turismo

*A região do Douro, Tâmega e Sousa vai acolher este fim de semana, dias 5 e 6 de junho, a visita de uma comitiva de jornalistas e influencers da área do turismo.*

O programa de dois dias contempla visitas a projetos turísticos, públicos e privados, situados em concelhos classificados como

de baixa densidade e financiados no âmbito da Estratégia de Eficiência Coletiva PROVERE (Programa de Valorização Económica dos Recursos Endógenos) – Turismo para Todos, liderada pela Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa (CIM do Tâmega e Sousa).

Esta visita tem como principal objetivo dar a conhecer projetos turísticos enquadrados em

concelhos integralmente de baixa densidade e contribuir para o aumento da atratividade e competitividade da região, através da promoção turística.

A visita está a ser desenvolvida em estreita articulação com a Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional do Norte, entidade responsável pela gestão do Programa Operacional Regional do Norte – Norte 2020.

Pub

### Cursos do Sistema de Aprendizagem Equivalência ao 12º Ano de Escolaridade

Oferta Formativa em 2021

- » TÉCNICO/A COMERCIAL
- » TÉCNICO/A AUXILIAR DE SAÚDE
- » TÉCNICO/A DE COMUNICAÇÃO E SERVIÇO DIGITAL

Para jovens com idade inferior a 25 anos com o 9.º ano de escolaridade ou superior, sem conclusão do 12.º ano.

Apoios Sociais:

- Bolsa de Profissionalização;**
- Bolsa para Material de Estudo;**
- Subsidio de Alimentação;**
- Subsidio/Despesa de Transporte.**



**INSCRIÇÕES ABERTAS**  
Formação AEP

Tel. 255 718 020 (\*6) Telm. 918 212 667  
Email. [formacao@aeopenafiel.pt](mailto:formacao@aeopenafiel.pt)  
Skype. [formação aep](https://www.skype.com/join/formacao_aep)



ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE PENAFIEL